**TÍTULO DO TRABALHO**

Nome Completo dos(as) autores(as); Universidade vinculada; E-mail; Orcid ou lattes[[1]](#footnote-1)

 **PALAVRAS CHAVES** [centralizado, negrito]

Pesquisa; Estudo; Educação. [separados por ;]

**INTRODUÇÃO** [centralizado, negrito]

O resumo expandido é uma versão condensada de um trabalho/manuscrito, no qual os principais pontos do trabalho são destacados. Ele é dividido em seções, inclui referências, faz comparações com trabalhos relacionados e outros detalhes esperados em um documento científico. Portanto, o resumo expandido não é um longo resumo.

A seção ***Introdução*** tem como objetivo despertar o interesse do leitor além de prover as informações básicas pertinentes para o entendimento do resto do trabalho. Também delimita o marco teórico (recorte do tema estudado e seu respaldo na literatura científica atual), fornecendo um breve relato de informações importantes para o problema estudado. Com isso introduz o leitor na literatura pertinente, citando trabalhos prévios que têm ligação direta com o problema presente, fornecendo uma discussão breve dos resultados e descobertas desses outros estudos. O **objetivo** da investigação deve ser explicitado (essa é a parte mais importante da introdução). Deve ser estabelecido o significado do trabalho e **justificada** a razão de conduzir o estudo. O **problema de pesquisa** e a(s) **hipótese(s)** devem ser claramente expostos e, se for o caso, devem ser identificadas as questões deixadas sem respostas.

**METODOLOGIA** [centralizado, negrito]

Quando for o caso, na seção ***Metodologia*** deve-se: explicar como o trabalho foi conduzido para permitir ao leitor avaliar como o trabalho foi feito e permitir que outros possam replicar seu estudo, especialmente em se tratando de pesquisa jurisprudencial e pesquisas em bases de dados; usar o tempo passado e a terceira pessoa para descrever o que foi feito; identificar o tipo de estudo (desenho do estudo ou caminho metodológico); explicar por que cada procedimento foi feito (em vez de descrever um procedimento longo podem ser feitas referências a trabalhos publicados); se for pertinente, mencionar a aprovação do estudo pelo comitê de ética apropriado e número do processo; descrever testes estatísticos e as comparações feitas; métodos comuns (muito conhecidos) podem ser usados sem comentários, métodos incomuns ou mais avançados exigem citação de literatura; não misturar resultados com procedimentos.

**RESULTADOS** [centralizado, negrito]

Deve-se fazer uma apresentação dos resultados relevantes para as questões apresentadas na introdução, sem interpretar o significado. Os dados devem ser organizados em ordem cronológica, de acordo com os métodos, ou na ordem decrescente de importância. Os dados devem ser apresentados da maneira mais clara possível (em forma de texto, figuras, gráficos ou tabelas). Não repetir no texto os resultados descritos em tabelas e gráficos, apenas destacar os resultados mais relevantes. Fornecer uma descrição clara da magnitude de um dado ou diferença. Se apropriado, usar percentagem da mudança em vez do dado exato. Exemplo: “houve decréscimo de 10%”. Usar o tempo passado quando se referir aos resultados. Numerar as figuras e tabelas consecutivamente na mesma sequência em que aparecem pela primeira vez no texto. Cada figura e tabela devem ter uma legenda auto explicativa.

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** [centralizado, negrito]

A ***fundamentação teórica*** tem como objetivo comentar suas interpretações, opiniões, e as implicações de suas descobertas empíricas e/ou teóricas, e fazer sugestões para futuras pesquisas. Deverá responder às questões colocadas na introdução, explicar como os resultados apoiam as respostas. Por isso deve-se organizar a discussão do mais específico para o mais geral: os dados do trabalho à luz da literatura, à teoria, à prática. Comentar todos os dados principais relacionados às questões, independentemente se foram estatisticamente significativos ou não. Discutir qualquer resultado não esperado. Usar os mesmos termos, o mesmo tempo de verbo (presente) e o mesmo ponto de vista usados nas questões da ***Introdução***. Começar dizendo novamente o **problema de pesquisa** que está sendo respondido. Apoiar as respostas com seus resultados. Explicar como seus resultados se relacionam com as expectativas e com a literatura, por que são aceitáveis e como eles são consistentes ou se ajustam com o conhecimento previamente publicado sobre o tópico. Descrever os padrões, princípios e relações mostrados por cada resultado/descoberta principal. Se necessário, apontar ao leitor a figura ou tabela para enfatizar sua hipótese. Defender suas respostas, se necessário, explicando tanto por que sua resposta é satisfatória como por que as dos outros não (porque mostrando os dois lados do argumento você poderá fazer uma explicação convincente). Discutir e avaliar explicações conflitantes de seus resultados. Identificar limitações potenciais e pontos fracos, comentar sobre a importância relativa na sua interpretação e como afetam a validade dos resultados.

**CONCLUSÕES** [centralizado, negrito]

Enfatizar as principais conclusões do estudo. Não repetir os resultados. Sumarizar as implicações principais dos resultados. Fornecer recomendações (não mais que duas) de trabalhos futuros. Explicar como os resultados e conclusões de seu estudo são importantes e como influenciam o conhecimento do problema examinado.

**REFERÊNCIAS** [centralizado, negrito. Siga NBR 6023]

HABERMAS, Jürgen; MCCARTHY, Thomas; MCCARTHY, Thomas. **The theory of communicative action**. Boston: Beacon press, 1984.

SUNSTEIN, Cass R. Cass R. Sunstein Recommends “Scarcity: Why Having Too Little Means So Much” by Sendhil Mullainathan and Eldar Shafir. In: **21st Century Economics**. Springer, Cham, 2019. p. 127-128.

NEUMANN, Franz; TAVOLARI, Bianca. O significado social dos direitos fundamentais na Constituição de Weimar. **Cadernos de Filosofia Alemã: Crítica e Modernidade**, v. 22, n. 1, p. 139-155, 2017.

OST, François. A tese de doutorado em Direito: do projeto à defesa. **Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito**, v. 7, n. 2, p. 98-116, 2015.

1. Adicionar informações complementares sobre os autores, como formação, linha de pesquisa etc... [↑](#footnote-ref-1)